



**PROFESSORES DE LUTO E EM LUTA
Pela Profissão. Em defesa da Escola Pública.**

SEMANA DE LUTO E EM LUTA PELA PROFISSÃO E EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

PROPOSTA DE POSIÇÃO A APROVAR PELOS PROFESSORES

A Educação, a Escola Pública e os Professores têm sido alvos preferenciais de políticas e medidas que, progressivamente, têm potencializado quebras de qualidade do ensino e degradado condições de organização pedagógica e funcionamento das escolas e de trabalho dos docentes, bem como levado a um significativo aumento da sua instabilidade, tanto de emprego como profissional, com reflexos negativos nas condições de exercício da sua profissão.

Se, devido a sucessivos cortes orçamentais impostos nos últimos anos, através dos Orçamentos do Estado, os problemas antes referidos se têm agravado, as medidas anunciadas, nos últimos tempos (tanto por governantes, como pelo FMI, no âmbito de um corte de 4.000 Milhões de euros nas funções sociais do Estado), associadas a outras já antes impostas, constituem um ataque sem precedentes à Educação e à capacidade de organização e resposta da Escola Pública.

Tais medidas – anunciadas e/ou já em curso – passam, entre outras, pela criação de cada vez mais mega-agrupamentos de escolas, pelo progressivo empobrecimento dos currículos, pela municipalização do ensino, pela concessão de escolas públicas à gestão privada, pelo agravamento do horário de trabalho dos docentes (que já hoje se encontra em níveis absolutamente insuportáveis), por uma continuada redução do número de professores das escolas, pondo em causa apoios e atividades várias que estas desenvolvem, ou pelo aumento de propinas no ensino superior.

O luto dos professores, nesta semana, é de protesto e de luta contra políticas que estão a destruir a Escola Pública, a pôr em causa a qualidade do ensino e a atentar, deliberadamente, contra a Profissão de Professor, quer no que respeita às suas condições de trabalho, quer aos seus direitos socioprofissionais, salário e emprego.

A valorização social e profissional dos docentes é condição indissociável da garantia de uma Escola Pública de qualidade, democrática, gratuita e para todos, fundamental para o progresso e o desenvolvimento do país e vital para o futuro dos jovens e do país. Só essa Escola respeita a Constituição da República Portuguesa, a Democracia, Portugal e os Portugueses.

_____, ____ de fevereiro de 2013

Os Professores e Educadores da Escola / Agrupamento
